



O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Santos Diniz

FCT/Unesp – Presidente Prudente

O presente trabalho visa relatar a experiência vivenciada por discentes da graduação em pedagogia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), uma das iniciativas que constituem a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por objetivo estimular a formação de docentes inserindo os estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de ensino básico, a fim de proporcionar a melhoria de qualidade da educação pública brasileira e o aumento da qualidade de formação de professores no Brasil (Brasil, 2023).

No Campus de Presidente Prudente da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), o PIBID da licenciatura em pedagogia é voltado especialmente para a educação especial, tema pouco abordado no currículo formal da graduação em pedagogia. Essa ênfase, apesar de essencial para a formação de professores, atualmente é deficitária, visto que diversos professores se sentem despreparados para realizar a inclusão de alunos com necessidades especiais em sua sala, acuados pela perspectiva de que só seja possível atendê-los com um acompanhamento especializado (Mantoan, 2003).

O projeto foi desenvolvido em duas etapas, ambas com atendimentos semanais: uma realizada em uma escola estadual da região e outra no CPIDES – Centro de Promoção à Inclusão Digital, Escolar e Social, localizado no campus da Universidade.

No ambiente escolar, era realizado o acompanhamento de uma aluna com dificuldades de aprendizagem. A estudante do 3º ano do Ensino Médio, não possui laudo médico, entretanto não é alfabetizada, apenas copista, ou seja, conseguia copiar textos prontos com caligrafia regular e bem elaborada, mas era incapaz de ler o que estava escrito e formar sílabas por conta



própria. Por conta da faixa etária e da realidade da aluna, foi selecionado o método das palavras geradoras, desenvolvido por Paulo Freire, uma metodologia ativa, dialogal e crítica. Sob essa perspectiva, todos os atendimentos se iniciam com conversas cotidianas, sobre o dia a dia, as aulas e outros assuntos que possam surgir, sempre priorizando o aspecto crítico dos fatos, e, a partir disso, são selecionadas algumas palavras com fonemas mais simples, para serem trabalhadas através de jogos, atividades online com apoio do computador e um material inspirado em um flanelógrafo com letras confeccionado para que ela forme as palavras sozinha. Através dessas técnicas, caminhamos para que ela atinja o objetivo principal que é a alfabetização, começando pela associação de letras e sílabas aos seus respectivos fonemas.

No CPIDES, era realizado o atendimento individualizado de uma criança com 8 anos de idade, diagnosticada com TEA, TOD e TDAH. Logo no início do projeto, foi possível notar que o aluno possui hiperfoco em aviões e outros meios de transporte aéreos, além do hábito de confeccionar seus próprios brinquedos. O principal objetivo determinado era a alfabetização, portanto começamos os atendimentos com atividades simples, sempre ilustradas, com temáticas semelhantes ao hiperfoco do aluno e, em virtude das suas dificuldades em concentrar-se, fizemos a adaptação de um cronômetro pomodoro, onde alternamos a realização de atividades com confecções de brinquedos, práticas lúdicas, jogos e caminhadas ao ar livre pelo campus. Ademais, elaboramos um material em formato de aeroporto onde ele pode montar palavras com letras em formato de avião.

Essa separação de etapas tem o intuito de suprimir a formação inadequada apontada por Mantoan, dado que na escola o discente terá a oportunidade de trabalhar com a inclusão na sala de aula, além de se habituar com as questões internas vivenciadas na instituição escolar, enquanto no CPIDES, será possível montar um atendimento individualizado, considerando apenas a necessidade exclusiva de cada aluno.

É imensurável a importância do PIBID na formação de docentes em geral, independente da área ou faixa etária de atuação. O programa além de estimular os discentes de cursos de licenciatura a não saírem do campo educacional, ainda fomenta a permanência estudantil nas

III CONGRESSO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

"PELO DIREITO A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO HUMANA"



universidades, uma vez que oferece bolsas com uma carga horária acessível tanto para cursos de um período quanto para os integrais, possibilitando ainda que o estudante possa ter vínculo empregatício e receber a bolsa concomitantemente. Dessa forma, esta é uma ação que de fato busca suprir os desafios da graduação e da profissão.

Por fim, é imprescindível ressaltar a importância da educação especial e inclusiva na vida de um aluno. Uma abordagem significativa pode ser extremamente impactante e capaz de mudar a vida tanto do estudante quanto de sua família, possibilitando a autonomia do indivíduo, sua inserção social e o desenvolvimento de suas habilidades, buscando sempre oferecer o melhor cenário possível para eles.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 03 out. 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão Escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2003.